

Florianópolis, Segunda-feira, 6 de março de 2023

decora **MAIS** 2023



ARQUITETURA SUSTENTÁVEL UM REFÚGIO NA SERRA CATARINENSE

Casa em Rancho Queimado teve construção pensada para exercer pouco impacto na natureza, com todo o conforto para um bom relax

A casa foi feita no modelo construtivo steel frame e tem consumo eficiente de água, geração de energia solar, iluminação e ventilação naturais, luzes LED, madeiras de reflorestamento e certificadas, recuperação da mata nativa e outros produtos fabricados com princípios ou certificações de sustentabilidade.

PÁGINAS 6, 7 E 8

REFÚGIO NA SERRA DE SC É CONSTRUÍDO COM BASE NOS PILARES DA ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Terreno de quase 6 mil m2 abriga uma guest house, a casa das crianças em uma árvore, a horta, entre outros espaços para práticas sustentáveis



Parte da área social da casa principal



Área gourmet: fogão e forno à lenha, churrasqueira, tijolinhos de demolição no piso e SPA estrategicamente posicionado para curtir o visual

Projeto Ecovillage: o desafio de encontrar os produtos e serviços amigáveis com a natureza para viver bem

Sustentabilidade é um tema recorrente em diversos setores, inclusive na elaboração dos conceitos de habitação. Executar uma obra com esse valor exige comprometimento e pesquisa, desde a escolha do terreno até as práticas que os moradores irão manter em suas rotinas. Mais do que uma casa, o terreno de quase 6 mil m2 abriga uma guest house, a casa das crianças em uma árvore, a horta, entre outros espaços para práticas sustentáveis em contato harmonioso com a natureza.

O desejo dessa família de ter um refúgio na Serra Catarinense ficou latente durante a pandemia, quando estiveram em diferentes casas alugadas com amigos e familiares mas que, apesar da experiência renovadora de estar perto da natureza, não encontravam o conforto e a funcionalidade que desejavam para aqueles momentos de descanso. Conta a proprietária Anna Carolina Fernandes que os requisitos eram ambiciosos: arquitetura sustentável, celeridade na obra e custos adequados.

Legado para as próximas gerações

Anna Carolina, com a gestão da obra baseada em critérios bem definidos, espera influenciar as pessoas a fazerem construções mais gentis com a natureza. “Não é fácil, mas fico feliz com o resultado e espero influenciar e inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo, para que as próximas gerações possam se beneficiar desse cuidado com o ecossistema, que inclui não só o meio ambiente, mas os processos de fabricação e as pessoas”, diz a proprietária. O projeto foi feito a seis mãos, pois contou também com a arquiteta Andressa Danguí, especialista em construção a seco, e que integrou a equipe na parte de gestão técnica da obra, que envolveu muita pesquisa e troca de conhecimento nesse pequeno grupo de mulheres comprometidas com a sustentabilidade.

Detalhes do projeto arquitetônico da casa principal

A casa principal teve como foco a vista espetacular do terreno, e a construção com a posição solar ideal para a região, a Norte. Esse foi o ponto de partida para posicionar e desenvolver o layout da casa. Com o uso esporádico em fins de semana, o casal e sua filha queriam uma casa funcional e sem exageros, por isso o layout contemplou, além da cozinha e área social, apenas uma suíte, o quarto infantil e um escritório para o trabalho remoto, todos com aberturas para as melhores vistas do terreno. Inspirada nas lake houses contemporâneas, a proprietária pediu linhas retas, uso de pedra e madeira no desenho arquitetônico, diferente dos tradicionais chalés de madeira ou casas de tijolinhos presentes na região. A área gourmet integrou o fogão e forno a lenha com a churrasqueira, os tijolinhos de demolição utilizados no piso trouxeram conforto térmico e a rusticidade do campo, e o SPA estrategicamente posicionado brinda com espetaculares vistas do entorno e pôr do sol.



Cozinha: o verde Jade da Arauco pontuou o estilo country moderno do desenho do mobiliário desta cozinha



As mesmas linhas suaves do verde, que remete ao exterior da casa, estão na suíte

STEEL FRAME: A TECNOLOGIA CONSTRUTIVA ESCOLHIDA

O desafio de construir com uma nova tecnologia sustentável, longe do centro urbano não desanimou a família. Depois de muita pesquisa e busca, escolheram utilizar a tecnologia construtiva do steel frame e contrataram a arquiteta Gabriela Stefanelli, profissional que os acompanha há anos, para desenvolver o projeto. Os pilares da construção sustentável nortearam praticamente todas as decisões da construção desse refúgio, desde a escolha do terreno até os acabamentos. **Veja os requisitos escolhidos:**

- Posição solar mais adequada para a construção. No caso, todas as aberturas principais para o norte;
- Enfoque em privilegiar a

iluminação e ventilação naturais e cruzadas;

- Uso de cisterna e biodigestor na instalação hidrossanitária;
- Escolha do sistema de construção por steel frame, que implica em uma obra seca (1% do uso de água em comparação com outros métodos), menor desperdício e descarte de materiais, e com as vantagens do isolamento térmico, ideal para o clima da serra catarinense.

“Como responsável por gerir o projeto, posso afirmar que passei esses dois anos estudando muito sobre o assunto, pesquisando e descobrindo materiais, fornecedores e, principalmente, entendendo como aplicar os princípios da sustentabilidade nesta casa”, conta Anna Carolina.

O banheiro da suíte recebeu muita claridade, com amplas aberturas, que presenteiam com a vista do pôr do sol durante o banho



O escritório que também atende aos hóspedes tem vista para o sol da manhã com a melhor iluminação para a bancada

Quarto infantil tem um lindo painel pintado à mão e inspirado nos desenhos escandinavos de montanhas e animais



Projetos de Interiores da casa principal

A sustentabilidade também direcionou as escolhas para o projeto de interiores, feito em parceria entre a proprietária e a arquiteta Gabi Stefanelli, e que se inspirou nas linhas orgânicas das casas escandinavas e farmhouses. Uso de madeiras certificadas nos móveis, a maioria confeccionados por marceneiros locais e por artesãos da região, e inclusive a recuperação de móveis da família como uma cômoda quase centenária, foram privilegiados na composição dos ambientes.

“Em contrapartida ao exterior mais escuro, de linhas retas e contemporâneo, queria uma casa com texturas, orgânica e com cores claras, por isso escolhemos um piso com estilo rústico de madeira bem ao estilo farmhouse, quartos com painel ou papel de parede, móveis com texturas, madeira e cor. E o resultado ficou como eu sonhei, amei a palhinha na cozinha, essa linda mesa bem ao estilo de fazenda e o aconchego dos quartos”, diz Anna Carolina.

Cozinha

O verde Jade da Arauco pontuou o estilo country moderno do desenho do mobiliário desta cozinha, que teve a pia esculpida em granito apicoado para remeter às antigas bancadas de fazenda. O uso da palhinha foi estratégico para esconder o aquecedor a gás e a máquina de lavar/secar e foi também aplicada no buffet, desenhado exclusivamente para a casa.

Escritório

O escritório, que também atende aos hóspedes, foi o último item a ser agregado ao projeto arquitetônico. Sua vista contempla o sol da manhã, e aqui buscou-se poucos elementos para não atrapalhar o “fundo de tela” e a melhor iluminação para a bancada.

Quarto infantil

Uma mãe artista presenteou Helena, filha do casal, com um lindo painel pintado à mão e inspirado nos desenhos escandinavos de montanhas e animais. Com uma casinha na árvore no terreno e muito espaço externo, o pequeno quarto buscou ser aconchegante e também privilegiar a vista, tendo um deck de madeira com acesso direto ao quintal, para facilitar as brincadeiras ao ar livre.

Abertura traz luz natural ao interior do container



Canto da guest house com lareira para o conforto dos visitantes



Guest house: espaço especial para visitantes próximo à casa principal



Suíte de hóspedes no interior de um container de 33 m2

Guest house

Para complementar este projeto enxuto, a guest house feita com a tecnologia das casas modulares, foi também estrategicamente posicionada no terreno, conferindo privacidade e vistas ainda mais belas aos convidados do casal no fim de semana. “Adoramos receber em nossas casas, mas os espaços dos hóspedes sempre ficam longe da área íntima, pois acredito que para receber bem é importante conforto e privacidade. Por isso, desde o início planejamos essa guest house, que acomoda um casal e filhos com espaço e muita comodidade”, diz Anna Carolina Fernandes.

A execução desse projeto ficou ao encargo da Dangui Construções, parceira dos proprietários também na gestão da obra da casa principal. A estrutura de metal, preenchido com placas de EPS, recebeu isolamento térmico de lã de PET e acabamento de gesso interno e seus 33m2 foram muito bem aproveitados, criando um quarto de casal, uma sala com lareira, mesa de trabalho ou refeições e bancada de apoio, e um banheiro espaçoso onde a banheira de imersão também está estrategicamente posicionada para o belíssimo pôr do sol da região.

AMPLA PESQUISA PARA VALORIZAR O PAISAGISMO DA REGIÃO

Plantios de espécies nativas, pomares, recuperação de árvores, horta e amplo gramado

O investimento no paisagismo começou assim que o terreno foi adquirido. Uma ampla pesquisa e busca por espécies nativas da mata atlântica da região resultou no plantio de mais de 400 mudas de árvores de 20 diferentes espécies, na esperança de reflorestar uma parte do terreno de quase 6 mil m2. Em complemento, foi criado um bosque de Araucárias e dois pomares de mudas enxertadas, um de cítricos e outro de frutas diversas, somando um total de 500 árvores novas no terreno.

As árvores antigas passaram também por uma recuperação, com poda, limpeza de parasitas e adubação, e uma delas ganhou a casinha de brinquedo da filha do casal, também construída em madeira certificada e de reflorestamento.

A opção por um amplo gramado, que unisse as casas e o fogo de chão, foi determinante para evitar as roçadas constantes que o terreno exigia. Uma área para a horta ecológica foi criada, com espécies de diferentes temperos, ervas para chás e plantas mais perenes como a couve e



Foto/Inobliária Eric Belém/ND

os tomatinhos cereja. Para completar o belo cenário, mudas de hortênsias, grinalda de noiva, agapantos e lavandas, essas últimas estrategicamente

posicionadas para afastar as aranhas da casa, foram plantas ao redor das casas e do pequeno lago bebedouro, incluído apenas para atrair pássaros e pequenos

animais da região. A iluminação solar foi bem aproveitada no jardim, assim como focos bem posicionados com sensores de luz, para valorizar as antigas árvores do terreno.

Vista aérea do terreno com a casa principal, guest house, casa na árvore, fogo de chão, hortas, biodigestor e plantação de árvores

DICAS DE SUSTENTABILIDADE

Com todo o aprendizado que veio do objetivo da prática sustentável, a proprietária da casa e as arquitetas elencam algumas dicas importantes para este tipo de processo, com o desejo de influenciar outras pessoas a seguirem este modelo que agride o menos possível os ambientes. **Veja as dicas:**

1. Busque fornecedores e fábricas locais: como o frete no Brasil é feito majoritariamente por transporte rodoviário, ao escolher fornecedores e fábricas locais e próximos você evita uma maior emissão de gases de carbono, além de estimular a economia local.

2. O uso de chuveiros ecológicos, vasos sanitários com válvula dupla e cisterna tem um

3. Mesmo o terreno sendo em um condomínio fechado, não havia a opção de um sistema de tratamento de esgoto. Quando a única saída for um sistema com fossa, inclua o biodigestor no final do processo. Toda a água utilizada passa por ele no final e é reaproveitada em canaletas de infiltração na área do pomar.

4. Sempre exija que as madeiras, de móveis e na construção, sejam de reflorestamento e certificadas. O status ou a beleza de outras não pode prevalecer sobre o desmatamento de florestas.

5. O piso vinílico tem uma aplicação rápida, limpa, durabilidade excelente,

6. Na área externa tínhamos um grande dilema sobre o piso, pois cimento queimado ou porcelanato eram inadequados para o frio da serra. Os tijolinhos de demolição, que passaram por uma limpeza e impermeabilização, foram a solução ideal.

7. As amplas aberturas foram posicionadas estrategicamente para iluminar e ventilar a casa. Todas receberam telas e assim, podemos mantê-las abertas dia e noite e não tivemos

8. No paisagismo, privilegie mudas e plantas da região, que atraem as espécies e já estão adaptadas ao clima. A exceção que fizemos foi a Lavanda, para substituir a necessidade de dedetização, pois ela afasta aranhas e escorpiões. Também criamos um sistema de gotejamento na horta com a água que é recolhida da chuva, em nossa cisterna.

9. O uso de isolamento térmico, com fibra de pet, faz com que a casa tenha temperaturas adequadas durante qualquer estação e reduz significativamente o uso de aquecedores e ar condicionado.

Ficha técnica projeto Ecovillage

PROJETO ARQUITETÔNICO, LUMINOTÉCNICO E INTERIORES:

Arquiteta Gabi Stefanelli
[@arquitetagabistefanelli](#)

CASA MODULAR:

Dangui Construções
[@dangui.construcoes](#)

GESTÃO TÉCNICA:

Arquiteta Andressa Dangui
[@andressa.dangui](#)

COORDENAÇÃO GERAL:

Anna Carolina Fernandes
[@e.covillage](#)